



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
INSTITUTO DE MATEMÁTICA

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA

Ata da 2ª. Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Estatística, realizada no dia 19 de março de 2007, com início às 14h35min e término às 15h35min, na sala de reuniões do 2º andar do Instituto de Matemática. Estiveram presentes os Professores: Victor Hugo de Carvalho Gouvêa (Coordenador do Curso de Estatística), Dirley Moreira dos Santos (Vice-Coordenadora do Curso de Estatística), Ana Maria Lima de Farias (Chefe do GET), Ana Beatriz Monteiro Fonseca (GET), Keila Mara Cassiano (GET), Luis Guillermo Coca Velarde (GET), Luiz da Costa Laurencel (GET), José Roosevelt Dias (GGM), José Humberto Ferreira Rosa (GAN). O Senhor Presidente, Prof. Victor disse que havia um assunto a ser tratado no qual não constava da pauta de reunião, que era a criação de uma disciplina da Coordenação do Curso de Estatística. A plenária concordou com a inclusão do ponto de pauta. Em seguida, o Prof. Victor submeteu a Ata da 1ª. Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Estatística à plenária, que foi aprovada por unanimidade. Passou-se então a discussão do ponto incluído na pauta. O Prof. Victor disse que estava propondo uma disciplina optativa da Coordenação, chamada Estudo Dirigido, com carga horária total de 80 horas. Explicou que o objetivo da disciplina seria fornecer aos alunos de Estatística a base necessária para acompanhar a disciplina de Cálculo I-A, oferecida pelo Departamento de Matemática Aplicada (GMA). Esclareceu que há uma disciplina denominada Matemática Básica, que é oferecida como obrigatória para os alunos do Curso de Matemática, com carga horária de 6 horas semanais (sendo 4h do GMA e 2h da Coordenação de Matemática), com esse propósito e, em princípio, tentou-se solicitar a inclusão de alguns alunos de Estatística em uma das turmas oferecidas, mas que não se tornou viável, uma vez que já havia excedentes da Matemática. Iniciou-se então a discussão sobre o assunto. A Profa. Ana Beatriz perguntou ao Prof. Victor se a idéia da disciplina era mesmo dele. Ele respondeu que foi o Gilmar da Comissão de Avaliação do Ensino de Graduação, CAEG, que orientou com relação ao Conteúdo de Estudos - Estudo Dirigido - que foi criado pela Geofísica recentemente com o mesmo objetivo e, que ele havia decidido pela carga horária de 80 horas. Com a palavra, a Profa. Dirley esclareceu que em conversa com a Profa. Maria Lúcia, Chefe do GMA, esta disse não ser possível abrir uma turma de Matemática Básica, nesse semestre para o Curso de Estatística por falta de professor e que o GMA não tem a prática de aceitar professor de outro departamento ministrando suas disciplinas. Desse modo, sugeriu que a Coordenação de Estatística criasse uma disciplina para atender seus alunos nesse semestre e que o GMA poderia vir a analisar uma solicitação da Coordenação de Estatística para oferecimento da disciplina de Matemática Básica nos próximos semestres. Ainda com a palavra, a Profa. Dirley disse que começou então a tentar encontrar uma solução para viabilizar a idéia da Profa. Maria Lúcia, e isso significava encontrar um professor do GET formado em Matemática que se dispusesse a ajudar. A Profa. Keila imediatamente aceitou o desafio. Dessa forma, a Profa. Dirley preencheu o



Formulário 13 que está sendo submetido para a disciplina Estudo Dirigido I, com ementa variável, inicialmente propondo 40 horas (2 horas semanais). Essa flexibilização ajudaria no sentido da Coordenação de Estatística poder lançar mão dessa mesma disciplina em outra ocasião, com outro conteúdo. A Profa. Ana Maria achou 2 horas semanais muito pouco. O Prof. Victor argumentou que se os alunos da Matemática precisam de 6 horas semanais, os da Estatística também deveriam precisar, mas que 4 horas semanais seria o meio termo. A Profa. Dirley disse que o objetivo da disciplina não seria o de cobrir o programa de Matemática Básica, mas o de dar apoio aos nossos alunos nas dificuldades com o Cálculo I-A. As professoras Ana Maria e Ana Beatriz, acharam estranho uma disciplina com ementa variável. O Prof. Victor esclareceu que a cada oferecimento da disciplina do Estudo Dirigido, seriam preenchidos os formulários apropriados, os de números 19 e 20. A Profa. Dirley reafirmou sua posição de que o programa atual da disciplina não precisaria ser exatamente o da Matemática Básica. O Prof. Victor discordou. A Profa. Ana Beatriz disse ter olhado o programa de Matemática Básica juntamente com a Profa. Ana Maria e que ambas achavam que poderia se começar da metade em diante. O Prof. Victor frisou sua opinião de que se os alunos da Matemática precisam de todo o conteúdo de Matemática Básica, os alunos de Estatística também precisariam. O Prof. Luis Guillermo disse que não achava se tratar da referida disciplina, mas de se preocupar com alunos fracos, que chegaram sem base do 2º. Grau. Ele não admite a possibilidade de se “gastar” horas com disciplina optativa dando conteúdo que não seja de Estatística. A Profa. Ana Beatriz concordou com a última frase da fala do Prof. Guillermo. O Prof. Laurencel opinou sobre os nossos alunos cursarem mais uma disciplina que teriam dificuldade, assim como no Cálculo I-A. Ele sugeriu que resolvessemos o problema focando nas dificuldades de Cálculo dos alunos. A Profa. Dirley concordou em parte com o professor Laurencel, dizendo que essa era a sua idéia e, por isso, estava propondo um Estudo Dirigido com 2 horas semanais. O Prof. Victor voltou a colocar que ele estava propondo uma disciplina optativa com ementa variável de 4 horas semanais. A Profa. Ana Beatriz voltou a insistir na pergunta: é você mesmo, Victor, que está propondo? Ainda fazendo uso da palavra, a Profa. Ana Beatriz disse que não fazia o menor sentido uma disciplina desse tipo no primeiro semestre do curso. Disse ainda, que o problema deveria ser resolvido com a criação de uma atividade complementar. A Profa. Dirley disse que não havia problema algum em relacionar a disciplina proposta com uma atividade complementar. Foi consenso entre os professores Victor, Keila, Ana Maria e Ana Beatriz que 2 horas semanais não resolveriam o problema. A Profa. Ana Maria perguntou por que a disciplina teria o código da Coordenação de Estatística. A Profa. Ana Beatriz disse que não via o porquê não criar uma disciplina com código do GET uma vez que seria alocado um professor do GET para ministrar. A Profa. Dirley disse que isso sim é que não fazia o menor sentido, criar uma disciplina do GET com conteúdo de Matemática. O Prof. Victor perguntou se isso seria possível, no que a Profa. Ana Maria respondeu que o nome da disciplina não estaria ligado a Cálculo. O Prof. Victor indagou a Profa. Ana Maria se ela estava querendo levar a disciplina para o GET. Ela disse que sim, já que teria que computar carga horária de um professor do GET. O Prof. Victor disse que a disciplina teria que ser aprovada em reunião do Departamento de Estatística e a Profa. Ana Maria confirmou que já havia uma reunião agendada para a próxima semana e ainda comentou que já éramos ali no Colegiado, a maioria do GET. A Profa. Dirley perguntou se essa seria uma disciplina obrigatória, no que a Profa. Ana Maria respondeu que sim. A Profa. Dirley disse não concordar com isso. O Prof. Laurencel chamou a atenção para o fato de que nós correríamos o risco de cair numa



rotina de criar disciplinas de reforço, sempre que os alunos mostrassem dificuldade no decorrer do curso. O Prof. José Humberto perguntou se a disciplina de Matemática Básica tem apresentado algum retorno. O Prof. Victor fez um relato de como era no passado, que sempre houve uma disciplina de reforço na Matemática, que foi sendo aperfeiçoada. Ele ainda colocou a preocupação de que os alunos da Estatística que entrarão no 2º semestre de 2007 seriam, presumidamente, mais fracos do que aqueles que entraram no presente semestre. A Profa. Keila perguntou se as 2 horas de orientação dos alunos de Estatística seriam computadas no RADOC do professor. A Profa. Ana Maria disse que sim. Então a Profa. Keila sugeriu que os professores do GET formados em Matemática poderiam usar esse tempo de orientação para dar o reforço em Cálculo. Ela mencionou que ela e o Prof. Moisés poderiam cooperar nesse sentido. A Profa. Ana Beatriz perguntou à Profa. Keila se essa ajuda aos alunos cessaria no caso deles não poderem, por algum motivo, por exemplo, tiverem que se afastar para doutorado e, ainda acrescentou que, na opinião dela, a solução para o problema teria que ser independente do(s) professor(es). Apesar da colocação da professora Ana Beatriz, o Colegiado viu com bons olhos o oferecimento da Profa. Keila. Assim, os alunos não seriam obrigados a freqüentar as 4 horas semanais de reforço de Cálculo. O Prof. Guillermo observou que todos os professores orientadores do GET poderiam cooperar nessa empreitada, o Prof. Laurencel concordou. A Profa. Ana Beatriz disse que via como problema o fato de que nem todos os alunos atenderiam as aulas. A Profa. Ana Maria disse que isso seria problema dos alunos. O Prof. Victor disse que finalmente, tínhamos chegado a uma proposta de consenso. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade que a Profa. Keila daria, nesse semestre, 4 horas semanais de reforço em Cálculo para os alunos do Curso de Estatística. Essas aulas entrariam como atividade de orientação para o professor e, mais tarde, o Colegiado decidirá como contabilizar essas horas para o aluno como atividade acadêmica complementar. Passou-se para o seguinte assunto de pauta: Regimento Interno do Colegiado do Curso de Graduação em Estatística. A Profa. Ana Maria sugeriu que deixasse esse assunto para ser discutido numa próxima reunião, para que ela e outros pudessem ter mais tempo para examinar a versão preliminar encaminhada para análise. Disse que ela gostaria de consultar o Regimento Geral da UFF para que não haja incompatibilidade entre ambos. Após algumas considerações feitas pelos professores Luis Guillermo e Laurencel, a plenária decidiu incluir esse assunto de pauta numa próxima reunião. Em pauta o assunto: Comissão para Normatização das Atividades Acadêmicas Complementares. A Profa. Ana Maria sugeriu os nomes dos professores Ana Beatriz, Luis Guillermo e Victor, os dois primeiros por já terem acompanhado processos de mudança curricular de cursos de graduação na UFF e, o terceiro por ser o Coordenador do Curso de Graduação em Estatística. A plenária acatou a sugestão. O item "Número de Vagas para o 1º. e 2º. Semestres de 2008" entrou como penúltimo assunto de pauta. O Prof. Victor disse que o curso está programado para atender 30 alunos por semestre e ele sugeriu que fosse enviado memorando para COSEAC confirmando esses números. O Colegiado decidiu manter o número atual de 30 alunos por semestre para o próximo vestibular. Passando para Assuntos Gerais, o Prof. Victor perguntou se alguém tinha algo a colocar. O Prof. Luis Guillermo indagou sobre a representação dos alunos no Colegiado. O Prof. Victor disse que eles já estavam se organizando nesse sentido, que já haviam tido contato com o pessoal do DCE. O Prof. Victor informou que o Diretório Acadêmico (DA) da Matemática, representado pelo aluno Alcir, havia sugerido um diretório unificado para os dois cursos, mas o DCE não aceitou tal procedimento. O Prof. Victor esclareceu que o representante do corpo discente no Colegiado deve ser indicado



pelo diretório, uma vez formado. Foi colocado pelo Sr. Presidente que os alunos podem participar das reuniões do Colegiado enquanto não há representante oficial, sem direito a voto, assim como a Profa. Luz Amanda, professora do GET, vem fazendo. O Prof. Roosevelt mencionou a idéia da mudança do nome de Instituto de Matemática para Instituto de Matemática e Estatística e que, nesse caso, faria sentido um diretório unificado. O Prof. Victor disse que isso não é regra geral pois o diretório tem a ver com o curso e não com o instituto. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Dirley Moreira dos Santos, lavrei a presente Ata.

Dirley Moreira dos Santos

